



PPGENFis



Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física - UFRGS

Av. Bento Gonçalves 9500
Caixa Postal 15051 - CEP 91501-970
Porto Alegre, RS, Brasil

PLANO ESTRATÉGICO 2024-2028

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE FÍSICA

INSTITUTO DE FÍSICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Grupo de Trabalho PPGEEnFis

Matheus Monteiro Nascimento

Tobias Espinosa

Cláudio Cavalcanti

Ives Araujo

Apoio Técnico

Divisão de Planejamento Institucional (DGI/PROPLAN)

INTRODUÇÃO

Como área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Física (Instituto de Física da UFRGS), o *Mestrado em Ensino de Física* existia desde a criação desse Programa em 1968, época na qual foi fundado, em nossa universidade, um dos primeiros grupos brasileiros de pesquisa em ensino de Física. A primeira dissertação de "Mestrado em Ensino de Física" foi concluída em 1972 e até 2004 foram apresentadas cerca de 40 dissertações nessa área. Essa primeira dissertação foi também a primeira do Brasil em Ensino de Física e uma das primeiras da América Latina, senão a primeira. Em meados dos anos noventa do século passado, a possibilidade de pós-graduação em Física com área de concentração em ensino de Física foi estendida ao doutorado. Em 2000, foram defendidas as duas primeiras teses em Ensino de Física. Esta iniciativa de um "Doutorado em Ensino de Física", como área da Pós-Graduação em Física, pelo Instituto de Física, foi pioneira no País e no exterior.

Em 2002 o Instituto de Física da UFRGS foi novamente um protagonista na área de Ensino de Física ao propor o primeiro Mestrado Profissional em Ensino de Física do País, criando, assim, o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (agora, separado da Pós-Graduação em Física) para abrigar esse curso. Em 2006, como parte de uma tradição de mais de 30 anos, foi criado o Mestrado Acadêmico. Finalmente, em 2008, o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física passou a abrigar também o Doutorado em Ensino de Física. A proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física foi conduzida em comum acordo com o Programa de Pós-Graduação em Física. Os dois programas, desde essa criação, colaboram e têm ações conjuntas, inclusive no reconhecimento de créditos obtidos em disciplinas de cada programa, em especial, nas disciplinas de Física que a Pós-Graduação em Física oferece aos mestrandos e doutorandos do ensino de Física. Há outros programas no nosso país que oferecem Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências, abertos a graduados em Física, mas não são específicos em Física. Atualmente, a UFRGS é a única instituição que possui cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado voltados exclusivamente ao Ensino de Física no País.

De forma complementar às fundamentais iniciativas interdisciplinares dos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, o PPGEnFís busca contribuir para a Educação no País focando seus esforços em temas avançados de Física e inovações didáticas à luz de referenciais epistemológicos, teóricos e metodológicos consistentes. Atualmente nosso Programa é reconhecido na comunidade acadêmica pela formação de pesquisadores e por sua produção intelectual qualificada, em particular, nas linhas de pesquisa em i) Pesquisa em Ensino de Física sob perspectivas socioculturais, críticas e pós-críticas; ii) Pesquisa em História, Filosofia e Sociologia no Ensino de Física e iii) Pesquisa em Inovações Didáticas no Ensino de Física. Atualmente, o Programa de Pós-Graduação

em Ensino de Física do Instituto de Física da UFRGS possui cinco grupos de pesquisa vinculados: 1) Grupo de Pesquisa em Ensino de Física; 2) Grupo Pesquisa em Ensino de Física sob a Perspectiva Sociocultural; 3) Grupo de Pesquisa em História, Filosofia e Ensino de Física; 4) Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Científica e Tecnológica e 5) Laboratório de Estudos em Sociologia da Educação e da Ciência.

Atualmente o PPGEFis conta com doze docentes permanentes e dois docentes colaboradores, todos com boa experiência em pesquisa na área. Quanto ao corpo discente, atualmente temos 61 discentes, sendo 25 alunos de Mestrado e 36 alunos de doutorado. Desde a sua criação, em 2006, até o momento atual, o PPGEFis já formou 57 mestres e 42 doutores.

Os objetivos e metas do ciclo de planejamento anterior (2020-2024) do PPGEFis foram definidos com base nos indicadores da área 46 da CAPES, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS 2016-2026, e nas condições do programa no momento, considerando as percepções de docentes e discentes coletadas em processos de autoavaliação.

Entre os resultados obtidos, destacamos o desenvolvimento de melhores processos de comunicação, ampliação da visibilidade do programa, e o fortalecimento de parcerias nacionais e internacionais. No âmbito de pessoas, o programa buscou promover maior mobilidade acadêmica e estabelecer colaborações com pesquisadores de destaque.

No âmbito acadêmico e formativo, destacamos a realização de uma alteração curricular, o incentivo à produção intelectual dos discentes e docentes e um maior engajamento com atividades extracurriculares. O impacto social do programa também foi uma prioridade, com ações voltadas para a educação básica, a qualificação da formação de professores de Física e a divulgação da produção acadêmica. A alteração curricular foi realizada com base tanto nas avaliações internas, conduzidas pela Comissão de Pós-Graduação do Programa, como nas linhas de investigação mais atuais da área de pesquisa em ensino de Física, identificadas nos debates desenvolvidos nos grandes eventos e na literatura especializada. Em relação aos objetivos organizacionais, destacamos a organização de evento internacional e a divulgação de oportunidades de captação de recursos.

Finalmente, em termos das metas acadêmicas e formativas, fortalecemos a produção de artigos internacionais, a participação de docentes e discentes em colaborações científicas, e a criação de comissões permanentes para a divulgação do programa e o oferecimento de cursos de extensão voltados à educação básica, reforçando a interação com a comunidade e a formação de professores-pesquisadores de excelência.

PLANEJAMENTO NA UFRGS

O modelo de planejamento da UFRGS é constituído por diferentes instrumentos e opera em dois níveis: estratégico e operacional. No nível estratégico, os instrumentos delineiam uma visão de longo prazo e as estratégias para sua realização, enquanto no nível operacional, o instrumento adotado orienta para execução cotidiana das atividades, alinhando objetivos institucionais com ações práticas em todos os setores da Universidade.

A Figura 1 apresenta o modelo de planejamento adotado pela UFRGS, disponível na [página de Governança da Universidade](#), na área de Planejamento, a qual conta com informações detalhadas sobre cada um dos instrumentos.



Figura 1 - Modelo de Planejamento da UFRGS

No nível estratégico, o modelo inicia pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que traz diretrizes abrangentes para a Universidade e cumpre a determinação legal expressa pelo Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017. Este instrumento possui horizonte de 10 anos e apresenta as diretrizes a serem desdobradas em planos estratégicos de médio prazo e planos operacionais de curto prazo.

Dentre os instrumentos estratégicos de médio prazo, com vigência de quatro anos, estão: o Plano de Gestão, realizado pelo reitorado com objetivos e metas mais voltados aos órgãos administrativos da Universidade, o Plano Estratégico da Unidade, realizado por unidades acadêmicas; e o próprio Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação.

No nível operacional encontra-se o Planejamento Anual. Este planejamento é realizado por todas as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade anualmente e, além de abarcar o desdobramento do nível estratégico, pode incluir projetos importantes para o ano e monitoramento de rotinas de trabalho.

Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação

O Plano Estratégico do PPG é um instrumento de planejamento que possibilita o desenvolvimento de ações por um período de quatro anos, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS e ao Plano Estratégico da Unidade. O plano é elaborado a partir de três perspectivas: a visão estratégica, por meio do alinhamento institucional; a avaliação dos conceitos recebidos na última avaliação da CAPES e a autoavaliação do PPG. Além disso, considera as definições destacadas no item 1.3. que trata do “Planejamento estratégico do programa” da Ficha de Avaliação da CAPES.

A metodologia de elaboração do Plano é aplicada com o apoio técnico da Divisão de Planejamento Institucional (DPI/DGI/PROPLAN), órgão responsável por desenvolver e dar suporte na aplicação dos métodos e ferramentas de planejamento na UFRGS. O trabalho é desenvolvido em sete etapas intercalando reuniões de orientação com a DPI e atividades internas do PPG, conforme figura abaixo.

Na primeira etapa, de organização do processo de elaboração do plano, forma-se um Grupo de Trabalho (GT) composto por membros do PPG e é definido um cronograma para elaboração do Plano, incluindo sua aprovação e divulgação. Após, como segunda etapa, o GT analisa a ficha de recomendação da CAPES e, a partir das manifestações da CAPES na avaliação da última quadrienal, o grupo define o conceito alvo para cada item e as ações estratégicas necessárias para alcançá-los.

A terceira etapa pode ser compreendida como a **definição de ações estratégicas baseada em um processo de autoavaliação e de alinhamento estratégico**. Para tal, o PPG analisa os resultados das últimas pesquisas e avaliações realizadas por discentes matriculados, docentes e egressos a fim de identificar as fragilidades percebidas pela sua comunidade e as suas expectativas quanto ao

Programa. Também é foco de reflexão do GT os aspectos abarcados no item 1.3 da Ficha de Avaliação da CAPES, que versa sobre o planejamento estratégico do programa, buscando-se identificar eventuais fragilidades do PPG. No alinhamento estratégico, são analisados o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS e, quando aplicável, o Plano Estratégico da Unidade, identificando possíveis áreas de aperfeiçoamento e oportunidades de contribuição do PPG. Esses elementos levantados nesta fase orientam, então, a definição de novas ações estratégicas a serem implementadas durante a vigência do plano.

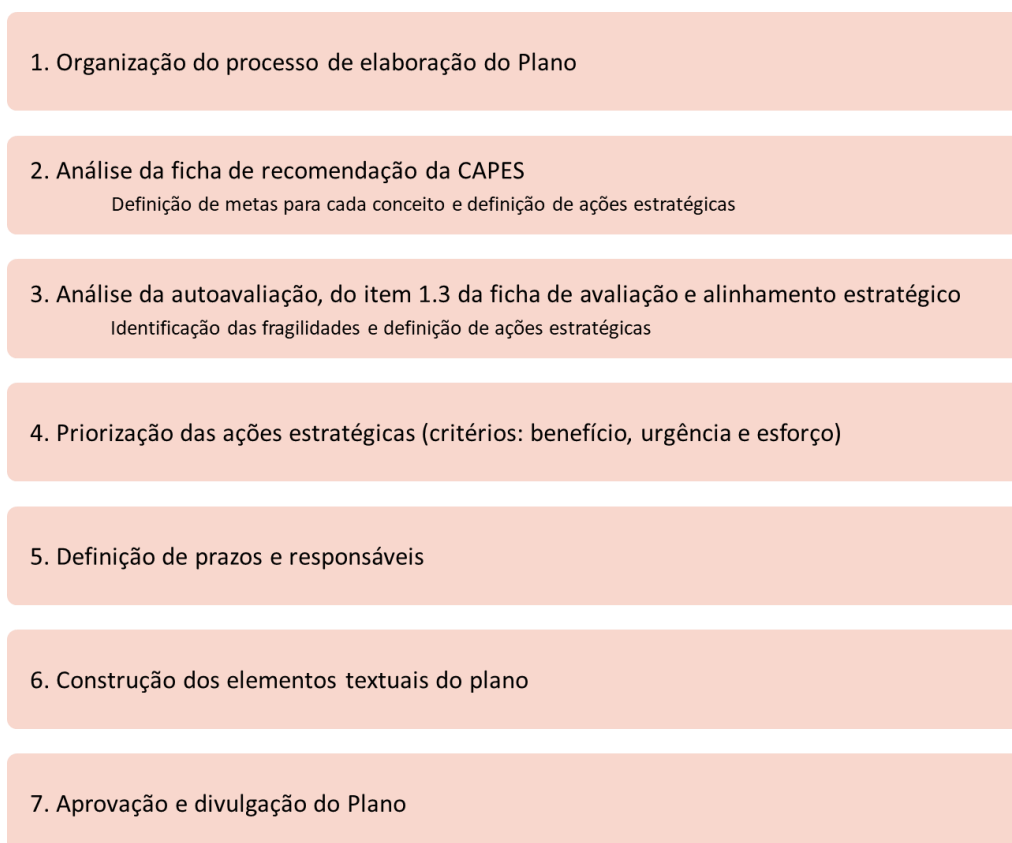


Figura 2 - Metodologia de elaboração do Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação

Na fase seguinte, ocorre a **priorização das ações estratégicas**, considerando os critérios de benefício, urgência e esforço. Para o critério “benefício”, analisa-se a contribuição de cada ação, considerando sua importância e impacto na avaliação da CAPES e na comunidade do PPG. Para auxiliar a análise do fator benefício, calcula-se o peso para cada ação estratégica com base nos itens da ficha de avaliação da CAPES. Quanto ao critério “urgência”, busca-se pontuar a velocidade com que a ação deve ser realizada. Por último, no critério “esforço”, avalia-se o empenho necessário para a execução da ação, considerando recursos humanos, custos e operacionalização.

Para realizar a priorização das ações estratégicas, utiliza-se um índice de prioridade, calculado a partir de uma escala de três pontos: baixo, médio e alto. Para os critérios benefício e urgência, são atribuídos os valores: 1 para baixo, 2 para médio e 3 para alto. Já no critério esforço, os valores correspondentes são inversamente proporcionais. Após a ação ser classificada nos critérios estabelecidos, aplica-se o cálculo:

$$\text{Índice de Prioridade} = \text{Benefício} \times \text{Urgência} \times \text{Esforço}.$$

Dessa forma, cada ação estratégica recebe automaticamente seu índice de prioridade, o qual pode variar entre 1 e 27, permitindo determinar com maior assertividade a ordem de execução das ações e eventualmente identificar ações que, devido ao baixo índice de prioridade, podem ser executadas em um próximo ciclo de planejamento estratégico.

Na etapa de **definição de prazos e responsáveis**, o GT determina o agente que realizará cada ação, bem como as datas de início e término esperadas para sua execução, formando assim um cronograma de ações estratégicas para os próximos quatro anos. Finalizada a elaboração do cronograma, o GT passa à etapa de **construção dos elementos textuais do plano**, na qual, além da redação da metodologia e textos relevantes sobre o PPG, são definidas e descritas as formas de acompanhamento da execução do plano bem como a forma de divulgação dos seus resultados para a comunidade.

Por fim, a sétima e última etapa envolve a **aprovação e divulgação do plano**. Nesta fase o Plano Estratégico passa pela apreciação da Comissão do PPG, entre outras instâncias que o GT considerar relevantes. Logo após aprovado, o plano é divulgado à comunidade por meio do site e redes sociais do PPG, podendo-se também ser apresentado em evento junto à comunidade do Programa.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO PPGENFIS

Para descrever o processo de elaboração do Plano Estratégico do PPGEFis, cabe, primeiramente, citar que este está alinhado ao Plano Estratégico do Instituto de Física (IF), com vigência de 2022 a 2025, o qual pode ser visualizado em um [painel interativo na página de Planejamento da UFRGS](#). Seguindo um alinhamento estratégico com o PDI da UFRGS, o Plano do IF contém oito objetivos estratégicos divididos nos grupos temáticos Acadêmico, Inovação científica e tecnológica, Impacto social e Organizacional. Dentre os objetivos propostos, destaca-se a atualização

dos perfis de formação, fomentar a inovação científica e tecnológica e incentivar ações voltadas à valorização e divulgação da ciência.

O processo de elaboração do Plano Estratégico do PPGEnFis iniciou em janeiro de 2024. Nessa ocasião, ocorreu a primeira reunião para elaboração do Plano, com a presença do Grupo de Trabalho (GT) formado por parte dos membros da Comissão do Programa e de uma representante da Divisão de Planejamento Institucional (DPI/DGI/PROPLAN). Nesse primeiro encontro, foi apresentada a metodologia do “Plano Estratégico do PPG” a ser utilizada, bem como traçado o cronograma de atividades e realizadas combinações sobre os próximos encontros.

No mês de abril, o GT analisou as manifestações na avaliação da CAPES da última quadrienal e definiu os conceitos alvo para a próxima avaliação e as ações estratégicas necessárias para alcançá-los. Amenizada a situação de calamidade por motivo das enchentes no Rio Grande do Sul, em junho, o GT se debruçou sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas junto aos discentes para identificar fragilidades no Programa e traçar ações estratégicas para reduzi-las e/ou minimizá-las. Nesta fase o GT também rememorou os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS a fim de identificar se haveria alguma ação por parte do PPG neste sentido.

No mês de julho, as ações estratégicas foram priorizadas, estabelecendo-se uma base para quais iniciativas deveriam ser executadas primeiro, considerando-se os critérios de benefício, urgência e esforço. Ainda nesse mês, o GT então definiu os prazos e responsáveis para execução das ações estratégicas, resultando no cronograma de ações estratégicas para os próximos quatro anos.

Entre agosto e setembro, GT e DPI definiram as ações de lançamento do plano bem como a forma de acompanhamento e divulgação dos resultados do plano e passaram à fase de elaboração dos elementos textuais do documento.

Finalmente, a aprovação do Plano Estratégico junto ao Conselho do PPG foi prevista para outubro. A discussão com a comunidade e respectiva divulgação do Plano foi planejada para novembro de 2024.

DESTAQUES DO PLANO ESTRATÉGICO

Esta seção apresenta os elementos de destaque do Plano Estratégico do PPGEFis. Ao encontrar oportunidades de melhoria, essas foram citadas no cronograma de ações estratégicas.

Gestão, Infraestrutura, Qualificação da Formação dos Alunos e Melhoria da Produção Intelectual

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (PPGEFis) é orientado para fortalecer a gestão, aprimorar a infraestrutura, qualificar a formação dos discentes e elevar a produção intelectual do programa.

A gestão do programa continuará sendo aprimorada por meio do planejamento estratégico alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS e orientado pelos processos de autoavaliação. Será elaborada uma estratégia de acompanhamento contínuo dos egressos, buscando manter sua proximidade com o programa e aumentar a produção intelectual mesmo após sua saída. A autoavaliação será vinculada ao planejamento estratégico, e os processos do programa serão avaliados periodicamente para garantir sua eficácia. Além disso, será incentivada a captação de recursos através de projetos nacionais e internacionais e a ampliação do corpo docente permanente, com vistas a manter a política de atuação e distribuição proporcional de estudantes por orientador.

O PPGEFis buscará continuamente adequar e qualificar os espaços de pesquisa compartilhados pelos discentes. A infraestrutura física será planejada para atender às necessidades emergentes do programa, incluindo a oferta de disciplinas em outros idiomas e a possibilidade de disciplinas noturnas ou em turno único. A manutenção dos equipamentos e a adequação das salas serão monitoradas para garantir um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e científico dos alunos.

A formação dos alunos será qualificada com ações estratégicas que incentivam a realização de estágios de doutoramento no exterior, ampliando as oportunidades de internacionalização e o contato com centros de excelência mundial. A política de distribuição didática será revisada e aprimorada, garantindo uma formação sólida e alinhada às tendências da área. A participação em parcerias com outros programas de pós-graduação será incentivada, visando diversificar as oportunidades acadêmicas. Além disso, o PPGEFis trabalhará para manter a qualidade das teses e dissertações apresentadas, garantindo uma formação de excelência para seus discentes.

Sobre a produção intelectual do programa, buscaremos desenvolver estratégias para manutenção da produção docente de alto nível. Iremos estimular a produção em periódicos reconhecidos nacional e internacionalmente. A internacionalização será ampliada, com a promoção de parcerias internacionais e a participação em eventos e ações de extensão que promovam maior visibilidade ao trabalho do programa.

Com essas ações, o PPGEnFis busca consolidar-se como uma referência em Ensino de Física, garantindo uma gestão eficiente, uma infraestrutura de qualidade, uma formação acadêmica de excelência e uma produção intelectual de alto impacto.

Captação de Recursos e Intercâmbios Regionais, Nacionais ou Internacionais

O planejamento estratégico do PPGEnFis também tem como objetivo fortalecer sua capacidade de captação de recursos e ampliar os intercâmbios regionais, nacionais e internacionais, visando aumentar sua projeção e o impacto de suas atividades acadêmicas e científicas.

O programa buscará estimular a captação de recursos por meio de projetos submetidos a agências de fomento, tanto em nível nacional quanto internacional. Será incentivada a formação de parcerias com outras instituições e a criação de projetos colaborativos que possam atrair financiamento externo, especialmente em áreas estratégicas de pesquisa e ensino. O fortalecimento de parcerias internacionais e nacionais permitirá o acesso a novas fontes de financiamento, o que contribuirá para o desenvolvimento de pesquisas de excelência e o aprimoramento das atividades do programa.

O PPGEnFis incentivará a realização de estágios de doutoramento no exterior, proporcionando aos discentes a oportunidade de interagir com instituições de renome internacional e ampliar suas redes de colaboração científica. Além disso, o programa buscará ampliar a formação e consolidação de parcerias internacionais, promovendo a troca de conhecimento e experiências entre docentes e discentes de diferentes países.













A oferta de atividades acadêmicas em parceria com outros programas de pós-graduação também será estimulada, permitindo o intercâmbio de conhecimentos e práticas educacionais em nível nacional e regional. Esse esforço busca fomentar a integração entre programas e promover uma maior diversificação das oportunidades acadêmicas oferecidas aos discentes.

A participação de docentes e discentes em ações de extensão será incentivada como forma de ampliar o impacto social do programa e fortalecer sua presença em diferentes contextos educacionais e científicos. Essas ações são fundamentais para consolidar a internacionalização do programa e ampliar sua visibilidade.

Em suma, o planejamento estratégico do PPGenFis busca fortalecer tanto a captação de recursos quanto os intercâmbios acadêmicos, assegurando o desenvolvimento contínuo de pesquisas de excelência, a diversificação das oportunidades formativas e a ampliação do impacto social do programa. Essas ações visam consolidar a projeção nacional e internacional do PPGenFis, promovendo uma formação acadêmica de alta qualidade e fortalecendo sua contribuição para a sociedade.

CRONOGRAMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

A tabela a seguir apresenta o cronograma de ações estratégicas pactuado pelo Programa para o período de vigência do plano.

Ação Estratégica	Responsável	Início	Fim	Prioridade
Estimular a realização de estágios de doutoramento no exterior	Coordenação	mar/24	dez/27	
Fomentar a manutenção da qualidade das teses e dissertações apresentadas	GT Produção	mar/24	dez/27	
Criar estratégias para aumentar a produção dos egressos	GT Produção	ago/24	ago/25	
Criar estratégias para manter os egressos mais próximos do programa	GT Egressos	ago/24	ago/25	
Desenvolver estratégias para manter a produção docente	GT Produção	ago/24	ago/25	
Estimular a produção em periódicos do estrato A do Qualis da CAPES	Coordenação	ago/24	dez/27	
Fomentar a participação dos docentes e discentes do programa em ações de Extensão	Coordenação e GT Impacto	ago/24	dez/27	
Criar estratégias para ampliar o impacto das produções	GT Divulgação	mar/25	out/25	
Estimular a formação e consolidação de parcerias internacionais	GT Impacto	mar/25	dez/26	
Fomentar uma maior interação com os egressos do programa	GT Egressos	ago/25	dez/27	
Buscar ofertar atividades acadêmicas em parceria com outros programas de pós-graduação	Coordenação	fev/26	dez/27	
Fazer um levantamento das tecnologias desenvolvidas na Universidade que possam contribuir para o desenvolvimento das pesquisas do programa	Coordenação	ago/26	dez/26	

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física UFRGS

Elaborar um planejamento estratégico alinhado com o plano de desenvolvimento da instituição	GT Planejamento	mar/24	dez/24	○
Construir o planejamento estratégico em consonância com a autoavaliação	GT Planejamento	mar/24	dez/24	○
Vincular a autoavaliação com o planejamento estratégico	GT Planejamento	mar/24	dez/24	○
Criar um sistema de acompanhamento de egressos	GT Egressos	mar/24	ago/25	○
Avaliar periodicamente os processos do programa	CPG	mar/24	dez/27	○
Manter a política de atuação do corpo docente nas ações do programa	Coordenação	mar/24	dez/27	○
Incentivar a distribuição proporcional de orientandos por docente	Coordenação	mar/24	dez/27	○
Estimular a captação de recursos a partir de projetos nacionais e internacionais	Coordenação	mar/24	dez/27	○
Qualificar as informações que constam no site do programa.	GT Divulgação	ago/24	fev/25	○
Estimular o aumento do corpo docente permanente	Coordenação	ago/24	ago/25	○
Planejar ações inclusivas acadêmicas	CPG e secretaria	ago/24	dez/27	○
Fomentar o aumento do número de bolsistas de produtividade do CNPq	Coordenação	ago/24	dez/27	○
Qualificar a política de distribuição didática do programa	Coordenação	out/24	mar/25	○
Criar estratégias de divulgação das ações do programa em redes sociais	GT Divulgação	out/24	mar/25	○
Avaliar a necessidade da oferta de disciplinas noturnas e/ou em turno único	CPG e representante discente	mar/25	Contínuo	○
Acompanhar a necessidade de adequação e qualificação das salas de pesquisa compartilhadas pelos discentes do programa	CPG e representante discente	mar/25	Contínuo	○
Propor ações de internacionalização do programa	GT Impacto	mai/25	mai/26	○
Organizar eventos e ações de Extensão	Coordenação e GT Impacto	mai/25	dez/27	○
Revisar as linhas do programa a partir de autoavaliações realizadas	CPG	jul/25	Contínuo	○
Revisar a estrutura curricular a partir de autoavaliações realizadas	CPG	jul/25	Contínuo	○
Estudar a possibilidade de criação de um centro de pesquisa em ensino de ciências	CPG	ago/25	dez/27	○
Avaliar a necessidade de oferta de disciplinas em outros idiomas	CPG	mar/26	Contínuo	○

LANÇAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

Após a aprovação do Plano no Conselho do PPG, a ampla divulgação à comunidade acadêmica é fundamental para garantir a transparência e ampliar o engajamento na execução e acompanhamento do Plano. Dessa forma, foram planejadas as seguintes ações:

1. Publicação do Plano completo no site do PPG
2. Notícia no site do PPG, informando que o Plano foi aprovado e convidando a comunidade a conhecê-lo e acompanhar sua execução e resultados ao longo dos quatro anos de vigência.

EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Após a aprovação e divulgação do Plano Estratégico, esse passa para a fase de execução. O acompanhamento do plano estratégico será realizado semestralmente por meio de planilha específica. A cada acompanhamento, os resultados serão divulgados na Comissão do Programa e, anualmente, haverá uma divulgação para a comunidade sobre o andamento do plano. No primeiro ano de implementação e acompanhamento, haverá uma parceria estreita com a DPI/PROPLAN, incluindo o suporte para acompanhar as ações estratégicas e os resultados. Essa colaboração assegurará uma execução consistente e alinhada com os objetivos estabelecidos.

Ao término do período de vigência do Plano, este é encerrado com as devidas avaliações e divulgação de relatório final à comunidade. Os resultados deste Plano e as lições aprendidas com este ciclo de planejamento poderão ser utilizados no próximo ciclo de Planejamento Estratégico do PPG.